

Banco Mundial destina US\$ 1 milhão para Universidade Tecnológica

por Wanda Jorge
de Campinas

A Universidade Tecnológica Paulista (UTP), criada pelo governo do estado a partir das 5 faculdades e 15 escolas técnicas que formam o Centro Paula Souza, conseguiu US\$ 1 milhão de repasse do Banco Mundial (BIRD) através do Sistema Unificado Descentralizado de Saúde (SUDS), para iniciar em março seus cursos na área paramédica. Celso Arruda, presidente da comissão de implantação da UTP, diz que esta área inclui administração hospitalar, enfermagem de alto nível, etc. Entre os setores a serem contemplados com os recursos está a transformação da Escola Técnica de Mococa em faculdade. "Ela irá atender a demanda de profissionais na área médica da região", diz Arruda.

A UTP, segundo Arruda, permitirá à população inserir-se no sistema produtivo. "Não se trata de um Senai de terceiro grau, pois teremos nessas escolas, como pressuposto, a formação humanística, sindical, o desenvolvimento do raciocínio abstrado, além da área de especialização."

O plano-diretor de implantação da UTP contempla cinco áreas principais: informática, ciências exa-

tas, administração, educação e saúde. Existem projetos ainda para mais duas áreas — de alimentos e meio ambiente — que podem potencialmente atrair recursos do exterior a fundo perdido. Segundo Arruda, o Centro Paula Souza ainda funciona com orçamento definido pelo estado mas, ao transformar-se em universidade, sua fonte de recursos seguirá os princípios das outras entidades estaduais — USP, Unicamp e Unesp — de fixar um percentual sobre a arrecadação do ICMS.

ESTRUTURA

A UTP tem, de imediato, 22 mil alunos, reunidos nas 5 faculdades tecnológicas do estado e 15 escolas técnicas. Além disso, reunirá um quadro docente de 1,5 mil professores, além de mil funcionários.

O campus central ficará na zona Leste, da cidade de São Paulo. A administração da UTP deverá ser feita pelo reitor. A estrutura que se pensa para a UTP traz algumas vantagens importantes, na opinião de Celso Arruda. "Será possível montar e desmontar cursos de acordo com a demanda de colocação do profissional no mercado." Além disso, Arruda diz que apenas uma parte dos professores será contratada — muitos serão monitores.